

Sociedade Anônima  
de Capital Fechado  
CNPJ nº 05.232.978/0001-00  
Sacramento e Santa Juliana - MG

Empresa de Serviços  
de Comercialização de  
Energia Elétrica S.A.

**CEMIG**

**MINAS GERAIS**  
GOVERNO DE TODOS

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**EXERCÍCIOS FIMOS EM 31 DEZEMBRO DE 2014 E 2013 (Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

to daquele passivo é reconhecido em "Outros resultados abrangentes", a menos que o reconhecimento dos efeitos das mudanças no risco de crédito do passivo em "Outros resultados abrangentes" resulte em ou aumento ou descaimento contábil no resultado. As variações no valor justo atribuíveis ao risco de crédito de um passivo financeiro não são reclassificadas no resultado. Anteriormente, de acordo com a IAS 39 e o CPC 38, o valor total da variação no valor justo do passivo financeiro reconhecido ao valor justo através do resultado era reconhecido no resultado.

Em relação ao impairment de ativos financeiros, a IFRS 9 requer o modelo de expectativa de perda no crédito, ao contrário do modelo de perda efetiva do crédito mencionada no IAS 39/CPC 38. O modelo de expectativa de perda no crédito requer que a empresa registre contabilmente a expectativa de perdas em créditos e modificações nessas expectativas a cada data de reporte para refletir as mudanças no risco de crédito desde o reconhecimento inicial. Em outras palavras, não é mais necessário que o evento ocorra antes para que seja reconhecida a perda no crédito.

Na data destas Demonstrações Financeiras não são esperados impactos relevantes na adoção destes pronunciamentos.

#### 2.6. Principais Práticas Contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas Demonstrações Financeiras.

#### Instrumentos Financeiros

**Ativos financeiros não derivativos** – A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

A Companhia tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e investimentos mantidos até o vencimento.

**Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado** – Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício. Foram consideradas nesta categoria as aplicações financeiras classificadas como equivalentes de caixa.

**Empréstimos e Recebíveis** – são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável. Os empréstimos e recebíveis abrangem Clientes e Caixa e Equivalentes de Caixa.

Caixa e Equivalentes de Caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e sujeito a um insignificante risco de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins.

**Investimentos mantidos até o vencimento** - Os investimentos mantidos até o vencimento correspondem a ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis e data de vencimento fixa que o Companhia possui a intenção positiva e a capacidade de manter até o vencimento. Após o reconhecimento inicial, os investimentos mantidos até o vencimento são mensurados ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, menos eventual perda por redução ao valor recuperável.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**Passivos financeiros não derivativos** – os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Companhia se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores e outras contas a pagar. Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

**Capital Social** – Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos como passivo.

#### Clientes

As contas a receber de clientes são registradas inicialmente pelo valor justo, faturado e não faturado, e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado.

#### Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação.

#### Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240.

A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras.

Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

#### Receita

A Companhia reconhece a receita como agente, pois não tem exposição a riscos e benefícios significativos associados com a venda de energia, sendo seu ganho predeterminado por uma comissão em relação ao megawatt faturado ao cliente.

As receitas são reconhecidas com base na energia comercializada e nas tarifas especificadas nos termos contratuais vigentes no momento da intervenção da Companhia na transação da comercialização de energia entre os agentes.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida dos impostos e dos eventuais descontos incidentes sobre a receita.

#### Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras referem-se principalmente a receita de aplicação financeira. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem principalmente despesas bancárias.

#### Resultado por Ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado atribuível ao acionista controlador da Companhia, com base na média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluído nos períodos apresentados.

#### 3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2014	2013
Bancos conta movimento.....	23	18
Certificado de Depósitos Bancários.....	768	2.950
Overnight .....	555	2.002
	<b>1.346</b>	<b>4.970</b>

As aplicações financeiras correspondem a operações contratadas em instituições financeiras nacionais a preços e condições de mercado. Todas as operações são da alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Os Certificados de Depósito Bancário – CDB pós-fixados são remunerados a um percentual do CDI divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação – CETIP.

As operações de *overnight* consistem em aplicações de curto prazo, com disponibilidade para resgate no dia subsequente à data da aplicação. Normalmente são lastreadas por letras, notas ou obrigações do Tesouro e referenciadas em uma taxa pré-fixada e têm o objetivo de liquidar obrigações dos cotistas do Fundo ou serem utilizados na compra de outros ativos de melhor remuneração para recompor o portfólio.

#### 4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	2014	2013
Certificados de depósitos bancários.....	2.336	1.326
Letras Financeiras Bancos.....	5.896	5.214
Letras do Tesouro Nacional.....	883	332
Debêntures.....	1.036	1.498
Outros.....	134	216
	<b>10.285</b>	<b>8.586</b>
<b>Circulante.....</b>	<b>10.112</b>	<b>7.797</b>
<b>Não Circulante.....</b>	<b>173</b>	<b>789</b>

Os Títulos e Valores Mobiliários referem-se às aplicações financeiras de operações contratadas em instituições financeiras nacionais e internacionais com filiais no Brasil a preços e condições de mercado, com carência para resgate acima de 90 dias.

Os Certificados de Depósito Bancário (CDB) pós-fixados são remunerados a um percentual do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) divulgado pela Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), que variam entre 75% a 105% conforme operação.

#### 5. CLIENTES

	2014	2013
White Martins Gases Industriais Ltda.....	1.144	1.165
	<b>1.144</b>	<b>1.165</b>

#### 6. FORNECEDORES

	2014	2013
Matérias e Serviços.....	68	66
	<b>68</b>	<b>66</b>

#### 7. PROVISÕES

A Companhia não possui processos envolvendo riscos ambientais, trabalhistas e cíveis em 2014 e 2013.

#### 8. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

##### a) Impostos, taxas e contribuições a recolher

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
COFINS.....	-	35
PASEP.....	-	7
INSS.....	20	13
ISSQN.....	265	75
Outros.....	1	-
<b>Total.....</b>	<b>286</b>	<b>130</b>

##### b) Imposto de renda e contribuição social

	2014	2013
<b>Circulante</b>		
Contribuição Social.....	115	181
Imposto de Renda.....	231	380
<b>Total do Circulante.....</b>	<b>346</b>	<b>561</b>
<b>Não Circulante</b>		
Contribuição Social diferido.....	48	60
Imposto de Renda diferido.....	132	166
<b>Total do Não Circulante.....</b>	<b>180</b>	<b>226</b>

#### 9. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O Capital Social da Companhia em 31 de dezembro de 2014 era de R\$486 representado por 486.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, de propriedade integral da Companhia Energética de Minas Gerais.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas Assembleias Gerais. As ações preferenciais não conferem direito a voto a seu titular, sendo a elas assegurada a prioridade no reembolso do valor das ações subscritas e integralizadas, no caso de dissolução da Companhia ou distribuição de dividendos.

Do lucro líquido apurado em cada exercício, 25%, no mínimo, ajustados na forma legal, serão destinados ao pagamento de dividendos. O montante inclui os Juros sobre Capital Próprio pagos ao acionista da Companhia.

##### a) Reservas de lucros

A composição da conta de Reservas de Lucros é demonstrada como segue:

	2014	2013
<b>Reservas de Lucros</b>		
Reserva Legal.....	98	98
Dividendos adicionais propostos.....	8.483	9.865
<b>Total.....</b>	<b>8.581</b>	<b>9.963</b>

A constituição da Reserva Legal é obrigatória, até os limites estabelecidos por lei, e tem por finalidade assegurar a integridade do Capital Social, condicionada a sua utilização à compensação de prejuízos ou ao aumento do capital.

A Companhia deixou de constituir a Reserva Legal, pois o saldo dessa reserva encontra-se no limite de constituição permitido de 20% sobre o capital social.

##### b) Dividendos

A Companhia registrou na Reserva de Lucros os dividendos propostos pela administração que excederam aos dividendos mínimos obrigatórios, previstos no Estatuto Social, no exercício de 2014, no valor de R\$8.483, que serão distribuídos quando da aprovação na Assembleia Geral Ordinária (AGO).

A Diretoria deliberou propor à Assembleia Geral Ordinária, em até 30 de abril de 2015, que ao Resultado do exercício de 2014 de R\$ 11.311 seja dada a seguinte destinação:

- R\$2.828 para pagamento de dividendos mínimos obrigatórios; e,
- R\$8.483 para pagamento de dividendos adicionais.

A Diretoria da Companhia submeteu à Assembleia Geral Ordinária (AGO) a distribuição dos dividendos adicionais, no montante de R\$8.483, a serem pagos em 2015, conforme disponibilidade de caixa da Companhia e a critério da Diretoria.

O cálculo dos dividendos propostos para distribuição aos acionistas referente ao resultado está demonstrado a seguir:

	2014	2013
Resultado do Exercício.....	11.311	13.153
<b>Lucro Líquido Ajustado.....</b>	<b>11.311</b>	<b>13.153</b>
Valor dos Dividendos Mínimos Obrigatórios		
(25% do Resultado do Exercício Ajustado).....	2.828	3.288
Dividendos Mínimos		
(25% do Resultado do Exercício Ajustado).....	2.828	3.288
Dividendos Adicionais referentes ao exercício.....	8.483	9.865
Total dos dividendos propostos.....	<b>11.311</b>	<b>13.153</b>
<b>Valor Líquido excedente ao Dividendo</b>		
<b>mínimo obrigatório.....</b>	<b>8.483</b>	<b>9.865</b>

#### 10. RECEITA

	2014	2013
Prestação de Serviços.....	13.369	15.403
Deduções à Receita Operacional (a).....	(845)	(865)
<b>Receita Operacional Líquida.....</b>	<b>12.524</b>	<b>14.538</b>

##### a) Deduções à Receita Operacional

	2014	2013
COFINS.....	401	462
PIS-PASEP.....	87	100
ISSQN.....	357	303
<b>Total.....</b>	<b>845</b>	<b>865</b>

#### 11. DESPESAS OPERACIONAIS

	2014	2013
Pessoal.....	465	344
Matérias.....	2	-
Serviços de Terceiros (a).....	320	349
Impostos e Taxas.....	8	-
Outras.....	88	57
<b>Total.....</b>	<b>883</b>	<b>750</b>

##### a) Serviços de Terceiros

	2014	2013
Mão de Obra Contratada.....	279	314
Consultoria.....	2	-
Publicações Legais.....	28	25
Outros.....	11	10
<b>Total.....</b>	<b>320</b>	<b>349</b>

#### 12. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	2014	2013
<b>Receitas Financeiras</b>		
Renda de Aplicação no Mercado Financeiro.....	1.600	1.542
Variação Monetária.....	3	28
<b>Total das Receitas Financeiras.....</b>	<b>1.603</b>	<b>1.570</b>
<b>Despesas Financeiras</b>		
Variáveis Monetárias.....	-	(5)
Outras despesas financeiras.....	(1)	(14)
<b>Total das Despesas Financeiras.....</b>	<b>(1)</b>	<b>(19)</b>
<b>Receitas (Despesas) Financeiras.....</b>	<b>1.602</b>	<b>1.551</b>

#### 13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

A conciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social calculada com base no lucro presumido para o exercício de 2014 de acordo com as alíquotas vigentes nas datas dos balanços é como segue:

	2014	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Fornecimento Bruto de Energia Elétrica.....	13.369	13.369
Percentual de Presunção.....	32%	32%
	<b>4.278</b>	<b>4.278</b>
Receita Financeira s/resgate efetivo aplicação.....	1.735	1.735
Outras Receitas Financeiras.....	3	3
Base de Cálculo - Lucro Presumido.....	<b>6.016</b>	<b>6.016</b>
Imposto 15%/CSLL 9%.....	902	542
Adicional 10% valor superior a R\$240.....	578	-
	<b>1.480</b>	<b>542</b>
Valor de IR e CS Diferidos rendas não resgatadas.....	-	-
Rendas não resgatadas.....	(135)	(135)
Alíquota.....	25%	9%
IR e CS diferidos.....	(34)	(12)
Outros.....	(26)	(18)
<b>Resultado IR e CS.....</b>	<b>1.420</b>	<b>512</b>
Tributo Corrente.....	1.454	524
Tributo Diferido.....	(34)	(12)

A conciliação da provisão para o imposto de renda e contribuição social calculada com base no lucro presumido para o exercício de 2013 de acordo com as alíquotas vigentes nas datas dos balanços é como segue:

	2013	
	Imposto Renda	Contribuição Social
<b>LUCRO PRESUMIDO</b>		
Serviços Prestados.....	15.403	15.403
Percentual de Presunção.....	32%	32%
	<b>4.929</b>	<b>4.929</b>
Receita Financeira s/resgate efetivo aplicação.....	986	986
Outras Receitas Financeiras.....	28	28
Base de Cálculo - Lucro Presumido.....	<b>5.943</b>	<b>5.943</b>
Imposto 15%/CSLL 9%.....	891	535
Adicional 10% valor superior a R\$240.....	570	-
	<b>1.462</b>	<b>535</b>
Valor de IR e CS Diferidos rendas não resgatadas		
Rendas não resgatadas.....	556	556
Alíquota.....	25%	9%
IR e CS diferidos.....	139	50
<b>Resultado IR e CS.....</b>	<b>1.601</b>	<b>585</b>
Tributo Corrente.....	1.462	535
Tributo Diferido.....	139	50

#### 14. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia reconheceu despesas em 2014 no montante de R\$465 (R\$344 em 2013), decorrentes de contratos de cessão de emprego pela CEMIG à Companhia, sendo que o saldo a pagar em 2014 é de R\$28 (R\$28 em 2013).

Em 2014, encontra-se como saldo a pagar de dividendos o montante de R\$2.828 (R\$3.288 em 2013) para a controladora.